

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SUPERVISÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

AMCEL – Amapá Florestal e Celulose S.A.

Amapá-AP

Rua Cláudio Lúcio Monteiro, s/nº, CEP: 68925-000 – Santana – Amapá - Brasil

Carlos Alberto Almeida Gonçalves - carlos.goncalves@amcel.com.br

www.amcel.com.br

SYS-FM/CERFLOR-0003

DATA DA CERTIFICAÇÃO	21/Set./2019
DATA DE VALIDADE	20/Set./2024
DATA DA AUDITORIA	18 a 22/Out./2021 03 a 05/Nov./2021
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	10/Fev./2022

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal sustentável ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e fazer uso do Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação aplicáveis do programa Cerflor;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de supervisão realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação à melhoria contínua do manejo florestal e do resultado final da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO.....	4
1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais.....	4
1.2. Equipe da Auditoria	4
1.3. Tempo total dedicado à avaliação.....	5
1.4. Padrões utilizados.....	5
1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	5
2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA.....	6
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	9
3.1 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes	9
3.2 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação	30
4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS.....	35
4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas.....	35
4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe	35
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO.....	38
6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	38
6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos	39
6.2. Escopo do Certificado	39
6.3. Informação Social	46
6.4. Resumo anual do uso de pesticidas	47
7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	47
7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação	47
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor	48

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais

<input type="checkbox"/>	1ª auditoria de supervisão	<input checked="" type="checkbox"/>	2ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	3ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	4ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	Outra:
Nome da Empreendimento e abreviação usada nesse relatório:									
AMCEL – Amapá Floresta e Celulose S.A., empresa ou EMF.									

1.2. Equipe da Auditoria

Nome do Auditor:	Edson Vanda Pereira dos Santos	Função do Auditor:	Auditor Líder da Equipe
Qualificações:	Cientista Social, formado pela Universidade Federal do Acre, Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Barão do Rio Branco e Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Tem experiência em gestão socioambiental de empreendimentos florestais, desenvolvendo trabalhos com instituições de governo, comunidades rurais, empresas do setor florestal e organizações não governamentais. É auditor de certificação de manejo florestal desde 2010 e auditor líder desde 2018, para os sistemas de certificação florestal FSC, CERFLOR e projetos de carbono Padrão CCB/VCS.		
Nome do Auditor:	Rosinês Luciana da Motta	Função do Auditor:	Auditor Membro de Equipe
Qualificações:	Bióloga, graduada na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Foi professora universitária (1998-2011), desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou vários trabalhos em revistas indexadas nacionais, internacionais e congressos. Participou de bancas de graduação, mestrado e doutorado, ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso. Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS). Foi bolsista RHAECNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para reestruturação do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto da empresa Equilíbrio Proteção Ambiental (EPF). Atua na Área de Proteção Florestal desde 2011, sendo Coordenadora Operacional de empresa de consultoria e ministra diversos treinamentos na área de proteção florestal. É autora de diversos manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. É consultora ambiental e atua na prestação de serviços para empresas florestais na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e atua na Certificação FSC pela SCS/Sysflor desde 2017.		
Nome do Auditor:	Luiz Carlos Mudri	Função do Auditor:	Auditor Membro de Equipe
Qualificações:	Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atuou como Gestor de Operações Florestais		

	em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Foi coordenador de Abastecimento de 1995 a 2007 e gerente de Operações Florestais de 2007 a 2013 de empresas do setor florestal. Atuou como auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente (ISO 14001). Atualmente é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais além de auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC.
--	--

1.3. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	3
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	-
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	5
E. Número total de Auditor Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + D + C):	19

1.4. Padrões utilizados

1.4.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012.
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013.
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012.
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014.
<input type="checkbox"/>	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016

1.4.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	28/07/2014

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de
------------------------------	--

	processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	<p>A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	<p>Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000, Curitiba, Paraná, Brasil</p> <p>Telefone: +55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br</p> <p>Website: www.sysflor.com.br</p>

2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA

Data: 18/10/2021 – 1ª etapa: Remota	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião do Teams	<p>Reunião de abertura: Apresentação; resumo de venda/aquisição de terras do cliente, atividades de manejo anual e questões com partes interessadas; revisão do escopo de avaliação; revisão do plano de auditoria; introdução/atualização sobre os padrões Cerflor; confidencialidade e sumário público; métodos de avaliação de conformidade; procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação, seleção final de sites.</p> <p>Seleção das fazendas a serem inspecionadas e partes interessadas a serem consultadas;</p> <p>Checagem das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas;</p> <p>Verificação de documentação de saúde e segurança do trabalho;</p> <p>Avaliação dos resultados da avaliação, monitoramento e análise crítica dos impactos ambientais;</p> <p>Análise dos resultados da avaliação e monitoramento dos impactos sociais;</p>

	Entrevista com colaboradores da Área Jurídica; Entrevista com colaboradores da Área de Relações Públicas. Entrevista com colaboradores da Área Ambiental.
Data: 19/10/2021 – 1ª etapa: Remota	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião do Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Checagem das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas; • Verificação da documentação das atividades de controle de exóticas invasoras; • Verificação da documentação das Medidas de Prevenção e Controle de Incêndios Florestais, infraestrutura e monitoramento; • Avaliação dos procedimentos de registro e tratativa de reclamações; • Checagem das medidas adotadas para prevenção e mitigação de impactos sociais; • Avaliação do resultado dos projetos sociais; • Verificação de documentação de saúde e segurança do trabalho; • Checagem de documentação trabalhista, fiscal e tributária; • Entrevista com colaboradores da Área de Relações públicas; • Entrevista com trabalhadores próprios e terceiros;
Inspeção de Campo (fotos e vídeos), Horto Peixe-boi, Ferreira Gomes, AP.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção nas atividades de colheita florestal, carregamento e transporte de madeira; • Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; • Inspeção das áreas de vivência dos trabalhadores; • Avaliação das condições ergonômicas nas frentes de trabalho; • Verificação da presença de sinalizações e placas de advertência; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Entrevistas com trabalhadores próprios e terceiros.
Inspeção de Campo (fotos e vídeos), Fazenda Flexal, Porto Grande, AP.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção na atividade de picagem de resíduos; • Inspeção das áreas de vivência dos trabalhadores; • Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; • Avaliação das condições ergonômicas nas frentes de trabalho; • Verificação da presença de sinalizações e placas de advertência; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Entrevistas com trabalhadores próprios e terceiros.
Data: 20/10/2021 – 1ª etapa: Remota	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião do Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentação de saúde e segurança do trabalho;

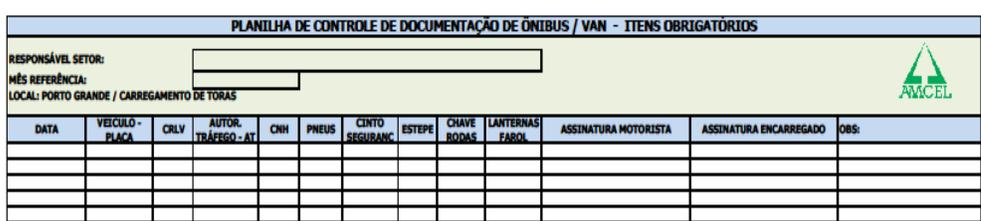
	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação dos requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC; • Avaliação das medidas adotadas para o cumprimento da legislação pelas EPS; • Avaliação de documentação de regularidade trabalhista, fiscal e tributária; • Avaliação das medidas adotadas para a proteção da UMF; • Entrevista com colaboradores da Área de Saúde e Segurança do Trabalho; • Entrevista com colaboradores da Área de Recursos Humanos; • Entrevistas com colaboradores próprios e terceiros.
Inspeção de Campo (fotos e vídeos), Fazendas Pedreira 04 e 05, Ferreira Gomes, AP.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção na atividade de capina química mecanizada; • Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; • Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação de placas de sinalização e medidas de proteção da UMF; • Verificação da sanidade do plantio; • Inspeção das áreas de vivência dos trabalhadores; • Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; • Verificação de mapas versus verdade terrestre; • Entrevistas com colaboradores próprios e terceiros.
Inspeção de Campo (fotos e vídeos), Fazenda Onça 2, Ferreira Gomes, AP.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção das atividades de manutenção de estradas; • Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; • Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação de placas de sinalização e medidas de proteção da UMF; • Verificação da sanidade do plantio; • Inspeção das áreas de vivência dos trabalhadores; • Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; • Verificação de mapas versus verdade terrestre;
Inspeção de Campo (fotos e vídeos), depósito de químicos, Ferreira Gomes, AP.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção no depósito de químicos; • Condições de armazenamento, sinalização em atendimento a NR 31; • Verificação das condições de armazenamento de resíduos;
Data: 21/10/2021 – 1ª etapa: Remota	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião do Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação do plano de monitoramento e controle de Pragas e doenças; • Verificação da documentação de caracterização ambiental e mitigação de impactos ambientais nos procedimentos do EMF. • Verificação de documentação de colaboradores próprios e de EPS; • Verificação de documentação junto a Área Jurídica; • Verificação de documentação junto a Área de manutenção de máquinas e equipamentos; • Verificação de documentação junto a Área de Segurança do Trabalho.

	<ul style="list-style-type: none"> Entrevista com colaboradores das áreas de Manutenção de máquinas, jurídico e Saúde e Segurança no Trabalho; Entrevista com colaboradores da Área Ambiental.
Data: 22/10/2021 – 1ª etapa: Remota	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião do Teams	Verificação complementar de documentação trabalhista e de saúde e segurança no trabalho; Entrevistas com colaboradores da Área Ambiental;
Sala de reunião do Teams	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Sala de reunião do Teams	Reunião com equipe da empresa: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações); anúncio da decisão dos auditores de alteração do plano de auditoria, com inclusão de etapa presencial para a conclusão do processo de avaliação.
Data: 03/11/2021 – 2ª etapa: Presencial	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Amapá, Macapá, AP.	- Consulta pública.
Batalhão Militar Ambiental do Estado do Amapá, Macapá, AP.	- Consulta pública.
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Papel e Celulose, Santana, AP.	- Consulta pública.
Data: 04/11/2021 – 2ª etapa: Presencial	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Comunidade Peixe Boi do Matapi, Porto Grande, AP.	- Consulta pública.
Projeto de Assentamento Ferreirinha, Ferreira Gomes, AP.	- Consulta pública.
Data: 05/11/2021 – 2ª etapa: Presencial	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Comunidade Inajá do Pírim, Macapá, AP.	- Consulta pública.
Sala de reunião do Teams	- Verificação de documentação junto a Área Jurídica;
Sala de reunião do Teams	- Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Sala de reunião do Teams	- Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

3.1 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes

Constatação Número: 2020-01			
Selecione uma:	<input type="checkbox"/> NC maior	<input checked="" type="checkbox"/> NC menor	<input type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):																		
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):																	
Indicador(es) Cerflor:	1.1.b																	
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Durante as inspeções na atividade roçada manual, no Horto Platon, constatou-se que o ônibus de transporte dos colaboradores não apresentava condições legais para trânsito. Não foram apresentados o documento do veículo (certificado de registro) e o respectivo licenciamento e nem a comprovação da inspeção técnica veicular, conforme determina o Código Brasileiro de Trânsito e a Resolução nº 5.838 da Agência Nacional de Transporte Terrestre.																		
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção de campo - atividade roçada manual, no Horto Platon.																		
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>																		
Ação Imediata (quando aplicável)	Verificado junto ao Sistema Âmbito se a Legislação base de abertura de NC é ou não aplicável ao EMF. No entanto, como ação imediata, foi realizada uma inspeção de segurança nos ônibus que atendem as atividades de silvicultura, após a emissão dos relatórios, os mesmos foram encaminhados para o gestor do contrato e para a Empresa Prestadora de Serviço.																	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Embora seja realizado inspeções de Rotina da Segurança do trabalho e da CIPATR, as mesmas não são realizadas de forma mensal o que dificulta o monitoramento do cumprimento dos itens, como documentos de ônibus e vans, ou seja ocorrem algumas falhas de monitoramento.																	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi definido que a equipe operacional, acompanhada de um representante de segurança do trabalho do EMF, irão implementar uma rotina para monitoramento do modelo de Checklist a seguir. 																	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Nº</th> <th rowspan="2">AÇÃO</th> <th rowspan="2">RESPONSÁVEL</th> <th colspan="2">PRAZO</th> </tr> <tr> <th>INÍCIO</th> <th>TÉRMINO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>Criar Planilha controle de monitoramento de principais itens de segurança e documental.</td> <td>-Segurança do Trabalho AMCEL</td> <td>1/12/2020</td> <td>1/12/2020</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>Implantação do monitoramento</td> <td>-Operacional</td> <td>7/12/2020</td> <td>contínuo</td> </tr> </tbody> </table>	Nº	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO		INÍCIO	TÉRMINO	1	Criar Planilha controle de monitoramento de principais itens de segurança e documental.	-Segurança do Trabalho AMCEL	1/12/2020	1/12/2020	2	Implantação do monitoramento	-Operacional	7/12/2020	contínuo
Nº	AÇÃO				RESPONSÁVEL	PRAZO												
		INÍCIO	TÉRMINO															
1	Criar Planilha controle de monitoramento de principais itens de segurança e documental.	-Segurança do Trabalho AMCEL	1/12/2020	1/12/2020														
2	Implantação do monitoramento	-Operacional	7/12/2020	contínuo														

		conforme Planilha de Controle.				
	3	Reunião Análise dos resultados de monitoramento via controle.	-Segurança do trabalho -Operacional -EPS	5/1/2021	5/1/2021	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>):					
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):					
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<ul style="list-style-type: none"> - Planilha de Atualização documental Amcel + Prestadores de Serviço – Ativos datada de 22/iul./2021; - Checklist de verificação dos itens de manutenção e segurança; - fotos & vídeos de veículos. 					
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Foi verificado junto aos setores jurídico e de segurança do Trabalho que a equipe operacional é a responsável em acompanhar o representante de segurança do trabalho do EMF, na rotina de implementação dos checklist dos veículos de transporte de colaboradores na UMF denominada Planilha de controle de documentação de ônibus / van – itens Obrigatórios.</p> <p>Foi apresentado checklist de verificação dos itens de manutenção e segurança, conforme evidências apresentadas pela empresa.</p> <p>Durante a auditoria remota (filmagem) foi verificado o veículo de transporte dos colaboradores que estava em perfeitas condições de segurança e higienização. Nas entrevistas com os colaboradores, todos comentaram que os veículos que os transportam são seguros e higienizados.</p> <p>Foi apresentado a planilha de “Atualização documental Amcel + Prestadores de Serviço – Ativos” datada de 22/jul./2021.</p> <p>Também na filmagem do dia 18/out/2021, foi verificado que o ônibus (placa QLS 8D52) que efetuava a troca de turno dos operadores, apresentava boas condições de higiene e conforto. Foi observado que as poltronas estavam providas de cinto de segurança. Posteriormente foi checada a “Planilha de controle de documentação de ônibus / van 2021”.</p> <p>Desta forma, foi evidenciado que a empresa está acompanhando as condições de segurança do transporte dos trabalhadores e cumprindo a legislação pertinente.</p>					
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)					

Constatação Número: 2020-02					
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM					
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):					
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Indicador(es) Cerflor:	1.2.a, 5.1.d				
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):					
<p>Durante entrevistas realizadas na auditoria a uma comunidade, no entorno da UMF, moradores relataram que realizam a coleta de açaí dentro da área da empresa. Entretanto, o EMF não apresentou levantamentos que indiquem os locais de coleta e não há documentos que demonstrem que a empresa está assegurando o direito de uso desses recursos florestais (coleta de açaí) pela comunidade. Ademais, não foi evidenciado que o EMF permite a participação da comunidade no planejamento das operações que afetem o direito de uso do recurso, e nem mesmo há evidências de que a comunidade deu seu consentimento formal, livre e consciente para atividades de manejo que afetam seus direitos de uso para a coleta de açaí.</p>					
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):					
Consulta pública com a comunidade local.					
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>					
Ação Imediata (quando aplicável)	Como ação imediata a EMF realizou contratação de um consultor para realizar a caracterização social da comunidade em questão, localizada no entorno da UMF.				
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Por meios de nossas ações junto à comunidade, em nossos relatórios o EMF tinha conhecimento das atividades de extração de açaí nas áreas florestais, porém não havíamos levantado a necessidade de estudos para avaliar os requisitos específicos que ocasionou a abertura da NC.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>O trabalho confirmou que as áreas de uso da comunidade para coleta de açaí fazem parte da UMF.</p> <p>Foi gerado um mapa de identificação dos locais de coleta. Foram identificados 04 coletores na área conhecida como Ilha das Onças. Os dados do relatório incluem: identificação do número de coletores, período de coleta, quantidade coletada, detalhamento da prática de coleta, destino</p> <p>A empresa agendou reunião com a comunidade, porém somente uma moradora compareceu por conta das restrições importas pela pandemia. Em abril, a empresa fará novo agendamento de reunião para assinatura do termo de consentimento para coleta de produtos e orientações sobre impactos da operação.</p> <p>Não há previsão de operações nessa área para os próximos 03 anos. Quando houver, a empresa fará – antecipadamente – o trabalho de orientação, conforme vem fazendo nas demais comunidades afetadas pelo manejo.</p>				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Nº	Ação	Responsável	Prazo	
				Início	Término
	1	Contratação de um profissional, para realizar o levantamento e identificação dos produtos não madeireiros utilizados pelos moradores da comunidade Peixe	Supervisor Relações Públicas	07/12/20	28/02/21

		Boi do Marapi, localizadas no entorno da UMF.			
	2	Levantamento, tabulação e mapeamento dos produtos não madeireiros (açaí) de uso costumários coletados nas áreas do EMF. Dados: Identificação do número de coletores período de coleta, quantidade coletada, detalhamento da prática de coleta, destino para consumo e comercialização.	Supervisor Relações Públicas	20/12/20	28/02/21
	3	Caso ocorra, a coleta dentro da UMF: firmar acordo de gestão com os coletores com definição de regras de boas práticas; cadastramento de cada coletor autorizado, monitoramento anual/ periódico da coleta com definição de frequência e intensidade, riscos de impactos, medidas de mitigação e proteção do atributo, localização geográfica da área de coleta (mapa).	Supervisor Relações Públicas	11/03/21	01/04/21
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>):				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Contrato e notas fiscais com prestador de serviços; Relatório: "v1.0_final_Caracterização socioeconômica da comunidade Peixe Boi do Matapi" Mapa: "COMUNIDADE_PEIXE BOI DO MATAPI_ILHA DAS ONÇAS" VISITA NA COMUNIDADE PARA ASSINAR TERMO DE CONSENTIMENTO, DECLARAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE CONSENTIMENTO DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO ASSINADA PELA COMUNIDADE TERMO DE COMPROMISSO ASSINADO PELA COMUNIDADE TERMO DE CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM ASSINADO PELA COMUNIDADE TERMO DE AUTORIZAÇÃO ASSINADO PELA COMUNIDADE				
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	05/04/2021: O EMF demonstrou que contratou um consultor para a realização da caracterização socioeconômica de 07 comunidades do entorno do EMF (Contrato				

Nº 01266/2020). Como evidência de execução do trabalho, foi apresentado o “Relatório de caracterização socioeconômica da comunidade Peixe Boi do Matapí, município de Porto Grande, Amapá, com ênfase na utilização do ambiente natural como forma de subsistência” (jan./2021). O Relatório evidencia que foram realizadas coleta de dados junto a 09 moradores da comunidade e, de acordo com os resultados, 04 famílias relataram realizar a coleta de açaí e bacaba dentro da UMF (Horto MT-02) em um local conhecido como “Ilha das onças”. A localização geográfica da área de coleta está identificada no mapa “Comunidade Peixe Boi do Matapi Ilha das Onças”.

De acordo com o Plano de Ação apresentado pelo EMF, deve ser firmado um *“acordo de gestão com os coletores com definição das regras de boas práticas; cadastramento de cada coletor autorizado, monitoramento anual/periódico da coleta com definição de frequência e intensidade, riscos de impactos, medidas de mitigação e proteção do atributo, localização geográfica da área de coleta”*. Para demonstrar que deu início a formalização do acordo, o EMF apresentou o “Relatório de consulta e divulgação dos canais de comunicação da empresa nas comunidades”, que relata uma reunião realizada na Comunidade Peixe Boi do Matapi em 11/03/2021. Conforme lista de participação, a reunião contou somente com a presença de uma moradora que, segundo o EMF, é resultado das restrições impostas pela pandemia. De acordo com o Plano de Ação, está previsto o agendamento de uma nova reunião para o mês de abril/2021 para a assinatura do acordo.

Quanto ao planejamento das operações, o EMF informou que *“não há previsão de operações nessa área para os próximos 03 anos. Quando houver, a empresa fará – antecipadamente – o trabalho de orientação, conforme vem fazendo nas demais comunidades afetadas pelo manejo”*.

No anexo I do relatório é apresentado o modelo de *“Consentimento livre e Esclarecido”*. Porém, não existe evidências que as famílias entrevistadas deram o consentimento.

Assim, a documentação apresentada pelo EMF demonstra que membros da comunidade Peixe Boi do Matapi realizam a coleta tradicional de açaí e bacaba dentro da UMF. O local encontra-se identificado em mapa. Porém, apesar de ter demonstrado que realizou levantamentos e que deu início a diálogos com a comunidade, o EMF não apresentou evidência documentada que está assegurando o direito de uso legal ou costumário das famílias de manejarem os recursos florestais. Também, não demonstrou que as famílias deram seu consentimento formal, livre e consciente para as atividades de manejo em áreas que afetam seus direitos de uso. Assim, a NC Maior foi mantida em aberta.

27/04/2021: Conforme demonstrado no *“Relatório de consulta e divulgação dos canais de comunicação da empresa nas comunidades”* o EMF realizou em 09/04/2021, uma reunião com a Comunidade Peixe Boi do Matapi (Porto Grande-AP), para tratar do termo de autorização e de compromisso, e da declaração de consentimento formal, livre e consciente, para a execução das operações de manejo florestal em áreas da Amcel onde ocorre a coleta de produtos não madeireiros por 13 famílias locais. Nessa segunda etapa, de abril/2021, houve uma participação maior da comunidade, em relação ao primeiro levantamento ocorrido em

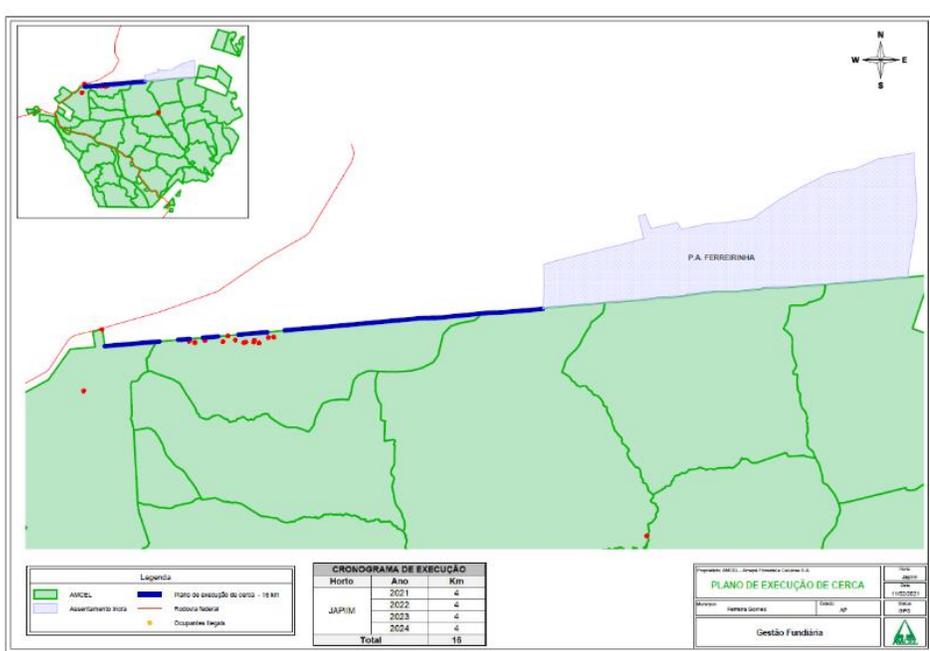
	<p>dezembro/2020, motivo pelo qual identificou-se maior número de famílias que realizam a coleta. Apresentou o “Termo de Autorização” assinado com os moradores em 09/04/2021, que “autoriza a entrada e permanência temporária dos moradores em área de propriedade da empresa em local conhecido como Ilha das Onças, permitindo o extrativismo e pesca artesanal de subsistência”. Em “Termo de Compromisso” assinado com os moradores em 09/04/2021, o EMF declara que “A fim de preservar os direitos de utilização costumária dos recursos florestais não madeireiros pela comunidade, a Amcel se compromete a atualizar as consultas na comunidade sempre que houver programação operacional para a referida área, com intuito de mitigar eventuais impactos negativos e potencializar os positivos”. Também apresentou a “Declaração de Consentimento” assinado com os moradores em 09/04/2021, declarando de “forma livre, espontânea e consciente que as atividades de manejo desenvolvidas pela Amcel Amapá Florestal S.A não causam transtornos à comunidade... e não interferem nas atividades extrativistas realizadas pelos moradores”. E o “Termo de consentimento livre e esclarecido” assinado pelo morador 09/04/2021, permitindo a execução do projeto para caracterização socioeconômica da comunidade. Por fim, apresentou o “Termo de consentimento de uso de imagem” assinado em 09/03/2021 pelos moradores, permitindo o uso de imagem para divulgação no informativo interno e externo da empresa.</p> <p>Diante as evidências apresentadas, o EMF demonstrou que: a) Identificou, documentou e está assegurando o direito costumário de coleta recursos florestais não madeireiros pela comunidade; b) Documentou o compromisso de assegurar a participação da comunidade no planejamento das operações de manejo florestal, a fim de esclarecer e evitar impactos negativos sobre os direitos de uso dos recursos florestais; c) Forneceu evidência documentada que os moradores deram seu consentimento formal, livre e consciente para execução das atividades de manejo florestal em área onde ocorrem a coleta de produtos florestais não madeireiros pela comunidade. Assim, a NC Maior 2020-02 foi encerrada.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>

Constatação Número: 2020-03	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM</p>	
<p>NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Indicador(es) Cerflor:</p>	<p>1.2.b</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): A empresa demonstrou que realizou a caracterização das comunidades afetadas pelo manejo florestal, conforme o relatório “Caracterização das comunidades do entorno da UMF”. Também foi apresentado o mapa de localização dessas comunidades. Entretanto, os documentos contemplam também comunidades que não se encontram dentro da área de abrangência do escopo atual de certificação, dificultando a interpretação do resultado.</p>	

Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):				
Relatório “Caracterização das comunidades do entorno da UMF”; Mapa de comunidades.				
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>				
Ação Imediata (quando aplicável)	Foi realizado melhoria na sistemática de organização dos registros separando as ações desenvolvidas nas comunidades do entorno do escopo de certificação das ações desenvolvidas nas demais comunidades que temos ações por meio de opção estratégica.			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Nossos registros são organizados de forma geral, e na verificação durante a auditoria, os mesmos foram apresentados pelo filtro municípios e não pelo filtro área do escopo, o que ocasionou a dificuldade de entendimento do auditor.			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Reorganização dos registros. Separação de atendimento de demanda e desenvolvimentos de ações devidamente organizada, conforme escopo. Gerar pasta para atendimento das demandas estratégia operacional.			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Nº	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
				INÍCIO TÉRMINO
	1	Reorganização dos registros	Assistente de Relações Públicas	Dez/20 Jan/21
	2	Separação de atendimento de demanda e desenvolvimentos de ações devidamente organizada, conforme escopo	Assistente de Relações Públicas	Dez/20 Jan/21
	3	Gerar pasta para atendimento das demandas estratégia operacional.	Assistente de Relações Públicas	Dez/20 Jan/21
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	- Diagnóstico socioeconômico das comunidades – 2021; - Mapa das comunidades diretamente impactadas pelo manejo florestal.			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Conforme verificado no Diagnóstico socioeconômico das comunidades - 2021, a empresa realizou uma atualização dos dados e mapa das comunidades diretamente impactadas pelo manejo florestal e pela sua unidade fabril. Com a mudança no escopo da certificação florestal, atualmente São cinco comunidades consideradas na área de abrangência dos estudos de impactos sociais indiretos e indiretos: Novo			

	Horizonte, Peixe Boi do Matapi, Inajá do Pírim, Projeto de Assentamento Itaupal e Projeto de Assentamento Ferreirinha.						
	Nº	NOME DA COMUNIDADE	COMUNIDADE /LOCALIDADE	ASSENTAMENTO	NÚMEROS DE FAMÍLIA	AÇÕES DESENVOLVIDAS (2014-2020)	MUNICÍPIO
	1	Delta do Matapi			600		Santana
	2	Baixada do Ambrósio/ Área Portuária			5000		
	3	Novo Horizonte			3000		
	4	Peixe Boi do Matapi			13		Porto Grande
	5	Inajá do Pírim			25		Itaupal do Pírim
	6	Projeto de Assentamento Itaupal			142		Macapá
7	Projeto de Assentamento Ferreirinha			60		Ferreira Gomes	
TOTAL		5	2	8.840			
A empresa também apresentou o mapa Comunidade, Localidade e Assentamento - 2021, com informações atualizadas da localização das comunidades afetadas.							
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)						

Constatação Número: 2020-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.2.c
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui um sistema de monitoramento da unidade de manejo florestal, realizado por meio de rondas, uso de sistema de câmeras, drones, etc., além de ter controle sobre ações irregulares. Também foi evidenciado que os limites dos imóveis que compõem a UMF estão claros nos documentos de propriedade. Porém, observou-se que em determinados pontos da UMF não existe um sistema de delimitação física do limite da propriedade, e tão somente marcos que se encontram cobertos pela vegetação. Essa falta de delimitação física, especialmente em locais de reintegração de posse, pode levar, por vezes, à reincidência de ocupações irregulares no mesmo local e/ou proximidades. Convém que a Organização considere a necessidade de implementação de sistema de delimitação física do limite da propriedade, especialmente em locais de reintegração de posse.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção de campo e revisão de documentos e registros de ocupações irregulares.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Realizar um levantamento dos registros de reintegração de posse para verificar quantos hectares/ano a Amel recuperou nos últimos 3 anos.

<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Devido à grande área que requer altos investimentos e por situações adversas, a EMF vem buscando realizar o trabalho de delimitação física em etapas.</p>																		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>O EMF possui um plano de instalação de delimitação física, conforme estabelecido por meio de sua programação anual de custos e de atividade.</p> <p>O processo efetivo de instalações será realizado mediante avaliação de casos mais críticos de reintegração e/ou situações mais delicadas para demonstrar a efetivamente a delimitação. Após a referida fase identificou-se necessidade de 4 Km de cercas na linha seca norte do imóvel matrícula 21 para 2021.</p> <div data-bbox="500 548 1430 1199" style="border: 1px solid black; padding: 5px;">  <p>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</p> <table border="1" data-bbox="812 1108 982 1192"> <thead> <tr> <th>Horto</th> <th>Ano</th> <th>Km</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="4">JAPIM</td> <td>2021</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>2022</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>2023</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>2024</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td>16</td> </tr> </tbody> </table> </div>				Horto	Ano	Km	JAPIM	2021	4	2022	4	2023	4	2024	4	Total		16
Horto	Ano	Km																	
JAPIM	2021	4																	
	2022	4																	
	2023	4																	
	2024	4																	
Total		16																	
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Nº</p>	<p>AÇÃO</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">PRAZO</th> </tr> <tr> <th>INÍCIO</th> <th>TÉRMINO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>01/03</td> <td>30/09</td> </tr> <tr> <td>Contínuo</td> <td>Contínuo</td> </tr> <tr> <td>20/10/2021</td> <td>20/12/2021</td> </tr> <tr> <td>01/01/2021</td> <td>30/12/2024</td> </tr> </tbody> </table>	PRAZO		INÍCIO	TÉRMINO	01/03	30/09	Contínuo	Contínuo	20/10/2021	20/12/2021	01/01/2021	30/12/2024			
PRAZO																			
INÍCIO	TÉRMINO																		
01/03	30/09																		
Contínuo	Contínuo																		
20/10/2021	20/12/2021																		
01/01/2021	30/12/2024																		
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima):</p>																		
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p>																		

<i>melhoria)</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<ul style="list-style-type: none"> - Orçamento de execução de serviço; - Aprovação da contratação de prestador de serviço; - Mapa de localização das áreas onde as cercas serão instaladas.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Conforme evidenciado pela Área de Gestão fundiária (GF), a empresa realizou levantamentos de campo, identificando a necessidade de instalação de 4 Km de cerca, na linha seca norte do imóvel Matrícula 21, sendo 2 km no Horto Peixe Boi e 2 km no Horto Japiim (Ferreira Gomes-AP). Esse segundo ponto foi visitado pelos auditores, na auditoria realizada em 2020. O orçamento foi aprovado pela Alta Administração em 27.09.2021 e o contrato com o prestador de serviço encontra-se em finalização, com previsão de assinatura em outubro de 2021 e a finalização da construção da cerca está prevista para janeiro de 2022.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2020-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.2.d
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>O EMF possui um procedimento para a resolução de conflitos sobre os direitos de posse e uso da terra. A aplicação do procedimento envolve três setores da empresa (Gestão Fundiária, Georreferenciamento e Jurídico). Entretanto, observou-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O procedimento não estabelece um sistema de controle e acompanhamento dos casos, enquanto estes permeiam por cada um dos setores do EMF e nem estipula metas/tempo para cada etapa do processo, o que leva à demora significativa na execução de determinadas etapas de resolução dos casos. A maioria dos casos são resolvidos de forma relativamente rápida, mas para alguns casos verificou-se uma demora significativa na sua resolução, o que acaba agravando a situação que poderia ter sido resolvida de forma simples, se precocemente. Por exemplo, foi evidenciado que em um dos casos, o processo ficou 5 meses dentro de um setor e está há 7 meses dentro de outro setor sem progresso; - O EMF possui um Grupo Técnico (GT) que discute e delibera sobre aspectos fundiários complexos. Entretanto, não existem registros documentados que indiquem como se dá a escolha dos casos a serem discutidos no referido GT, ficando tal deliberação em um plano, talvez, subjetivo. Observou-se também que, apesar de ter sido relatada a existência de critérios para as decisões sobre as questões de ordem fundiária, especialmente no que tange à opção ou não pela judicialização dos casos de ocupação irregular, não há registros documentais que demonstrem a existência de um padrão de atuação do EMF ou dos critérios aplicados; 	

- O EMF possui um banco de dados, com informações e registros sobre disputas relacionadas aos direitos de posse e uso da terra. Entretanto, observou-se que o processo de atualização das informações mostra-se moroso e sem um detalhamento minucioso que permita a compreensão da complexidade e das particularidades das disputas, o que pode impactar a efetividade de medidas tomadas ou propostas. Foi identificado em casos pontuais, selecionados por meio de amostragem, a ausência de informações relevantes nos registros, como, por exemplo:
- a data das abordagens realizadas pela equipe do EMF a ocupantes irregulares;
- o conteúdo dos diálogos feitos nessas abordagens;
- as devolutivas do EMF à(s) parte(s) envolvida(s).

Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):

Procedimento de resolução de conflitos; Banco de dados, com informações e registros de ações/tratativas e acompanhamento de casos de ocupações irregulares.

Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)

Ação Imediata
(quando aplicável)

De imediato o EMF realizou atualização em seu sistema de banco de dados de forma que a sistematização das informações das ocorrências passou a ser registradas de forma minuciosa, tendo todas as etapas e fatos ocorridos de forma cronológica conforme as ocorrências.

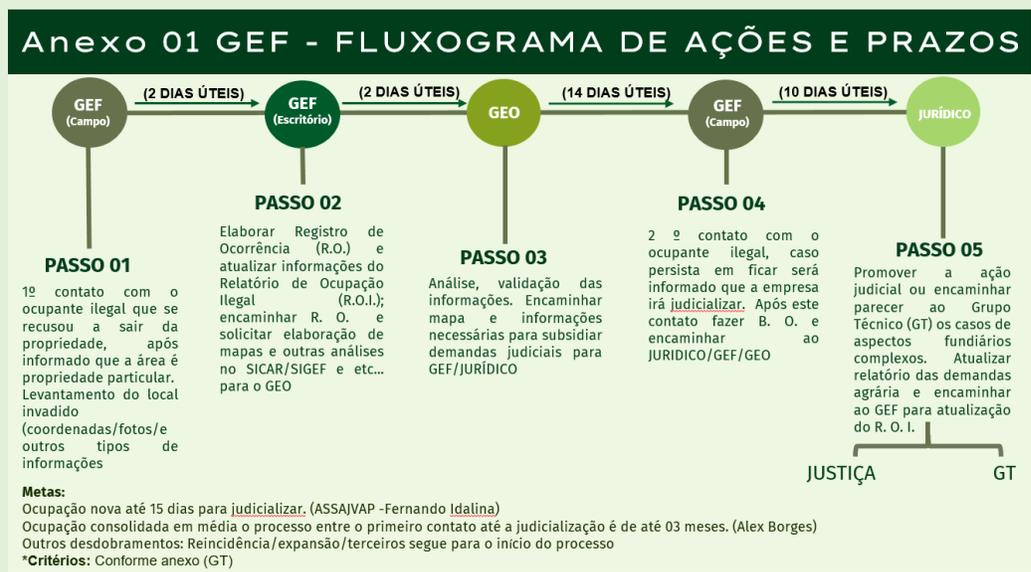
Anexo encaminhado para verificação: CONTROLE FLUXO INFORMAÇÕES OCUPANTES

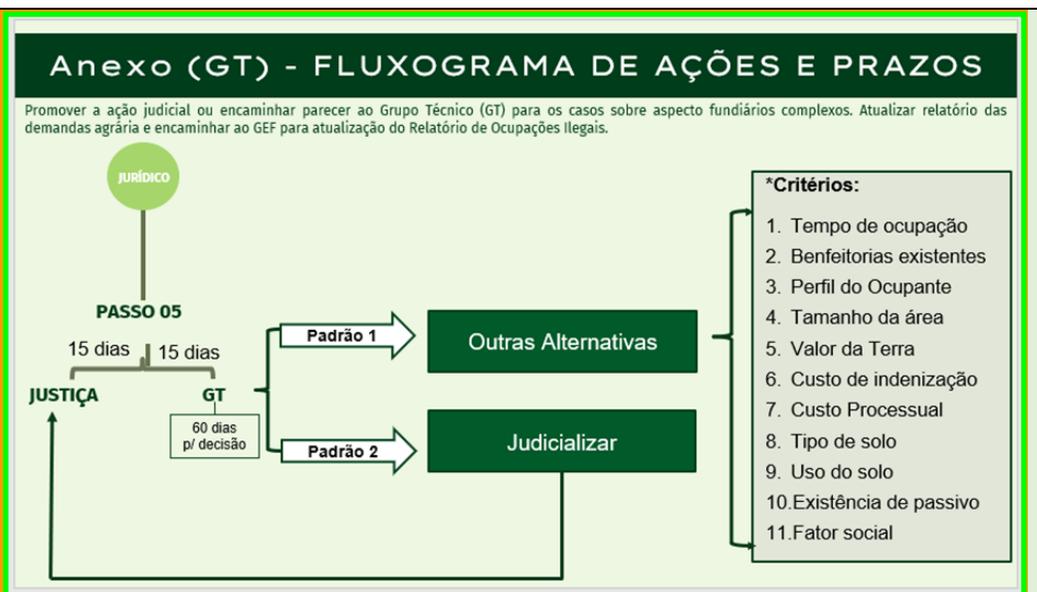
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:

O EMF não possuía uma base de compilação de dados de forma minuciosa, os registros existiam, porém não se tinha a base geral, de forma que não havia um controle mais específico para acompanhar o andamento dos processos.

Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)

Foi reunido com as áreas envolvidas e verificado as etapas e responsabilidade de cada departamento de forma que foram consensados os fluxogramas (fluxogramas a seguir)





Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Nº	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	
				INÍCIO	TÉRMINO
	1	Contratação do estagiário para agilizar o fluxo de informações entre as áreas envolvidas	GEF	Mar/2021	Mar/2021
	2	Reunião e elaboração de fluxograma contendo ações/responsáveis/prazos (FLUXOGRAMA 1 E 2)	GEF/JURÍDICO/GEO	Abr/2021	Contínuo
	3	Remodelação c/ detalhamento de informações na planilha de registro das ocupações irregulares.	GEF	Abr/2021	Contínuo
	4	Definidos metas e critérios para encaminhamento casos novos e consolidados (fácil subsídio e passível de negociação ao longo do processo até R\$ 50.000,00)	JURÍDICO	Contínuo	contínuo
	5	Definição de metas e critérios para encaminhamento casos complexos novos e consolidados (acima de R\$ 50.000,00)	JURÍDICO/GT	Contínuo	contínuo

Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)

Aceito
 Outra decisão (consulte descrição acima):

Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)

Pré-condição para certificação
 3 meses a partir da emissão do Relatório Final
 Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)
 Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)
 Outro prazo (especifique):

Evidência de implementação da

- Procedimento Sistema de Gestão Ambiental Florestal (SGAF) V-04;
 - Relatório de Ocupações Ilegais (ROI).

<p>ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>Inicialmente, o EMF melhorou o recurso humano, com a contratação de um analista, para dar apoio no sistema de controle e registros das questões fundiárias, que envolvem ocupações ilegais de áreas da empresa. Em relação ao sistema de controle e acompanhamento dos casos, foram definidos prazos para cada fase do processo, para cada um dos setores envolvidos. O analista é o responsável por monitorar esse tempo.</p> <p>Os setores de Gestão Fundiária, Geoprocessamento, e o Jurídico do EMF realizaram, no dia 05/10/2021, uma reunião para a revisão dos procedimentos de resolução de conflitos fundiários, derivados de ocupações irregulares.</p> <p>Foram determinadas ações para encaminhamento de cada fase do processo, contemplando, a elaboração de um plano de ação, conforma descrito acima.</p> <p>Foram definidos critérios, metas e responsáveis, para encaminhamento dos novos casos e daqueles casos que estavam parados (item 4 e 5 do quadro acima), sem sequência para conclusão.</p> <p>Também foi elaborado um fluxograma de Ações e Prazos, conforme mencionado na resposta do EMF, que engloba o procedimento de Gestão Fundiária (GEF – 001, V04) e o Procedimento de Gestão de Conflitos e Possíveis Perdas e Danos (PGC.RP.001.3).</p> <p>Quanto ao registro documentado das decisões do GT, a empresa realizou uma análise dos casos e apresentou a planilha “Fluxo de informações”, contendo a anotação detalhada das medidas tomadas para cada caso em andamento.</p> <p>Entretanto, durante a auditoria realizada em novembro/2021, não foi apresentado o procedimento para a implementação desses critérios, relatados nos itens 4 e 5 do plano de ação e no passo 5 (Padrão 1 e 2) do fluxograma de ações e prazos definidos. Portanto, ainda não há procedimento do setor jurídico para a definição de um padrão de atuação na gestão de conflitos fundiários do EMF e dos critérios aplicados.</p> <p>Adicionalmente, o EMF não definiu critérios para a escolha dos casos a serem discutidos no GT, conforme apontado na NC.</p> <p>Dessa forma, a NC menor foi elevada a NC maior 2021-02</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>

Constatação Número: 2020-06	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM</p>	
<p>NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Indicador(es) Cerflor:</p>	<p>1.3.d; 1.3.e</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p>	

<p>O EMF possui um sistema de monitoramento do cumprimento da legislação de saúde e segurança ocupacional nas atividades operacionais, realizadas pela equipe própria e terceira. Entretanto, observou-se fatos que indicam falha no sistema de monitoramento da saúde e segurança do trabalhador, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 - Foi evidenciado que os trabalhadores da EPS responsável pela atividade de carregamento e transporte de madeira, no Horto CP 03, trazem a refeição de casa. Foi constatado que, na hora da refeição, a marmita é aquecida em cima do motor da máquina, pois na área de vivência não há condições apropriadas para o aquecimento das marmitas. Essa prática pode comprometer a qualidade da refeição e colocar em risco a saúde do trabalhador. - 2 - No Horto Platon, foi verificado que o consumo de água pelos trabalhadores próprios se dá através do compartilhamento de uma garrafa, sem o uso de copo individual. Esta situação pode não garantir a potabilidade da água, gerando risco de contaminação por doenças, entre elas, a COVID-19. - 3 - Durante inspeção na atividade de carregamento e transporte de madeira, no Horto CP 03, verificou-se que um operador de carregadeira da EPS não possuía todos os EPIs exigidos para a função, como óculos de proteção e perneira. Esta condição não garante que o trabalhador execute sua atividade de forma segura. 	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeções de campo</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<ul style="list-style-type: none"> 1- Como ação imediata a EPS providenciou a aquisição de caixas térmicas para o acondicionamento do alimento do funcionário. E foi repassado informações básicas de cuidados alimentares. 2- Conscientização dos encarregados para o cuidado da disponibilização de copo descartáveis e água potável nas frente de serviço para os funcionários. Entrega imediata de copos descartáveis para encarregados para disponibilizar para funcionários. 3- Ação imediata foi realizar a entrega dos EPI's obrigatórios com base na APR da atividade para funcionários da EPS.
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<ul style="list-style-type: none"> 1- A EPS tem como prática a entrega de valor para alimentação, conforme acordo coletivo assinado, porém o acondicionamento e qualidade da alimentação de responsabilidade dos funcionários não havia sido levantado como necessidade de acompanhamento. 2- O EMF sempre disponibilizou água potável e copo descartável, porém não se tinha controle/monitoramento da disponibilização de copos para as frentes de serviços, fato esse que gerou a falta de copo para uso dos funcionários e os mesmos realizavam o compartilhamento da garrafa, ação essa não aprovada pelo EMF. 3- A EPS não possuía um controle efetivo de monitoramento de uso de EPI, o que veio a causar a falha durante a auditoria.

<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>1- 1.1 -Foi realizado treinamento de multiplicadores ambientais e de segurança com um dos assuntos abordados “Cuidados alimentares”. 1.2 -Será programado em conjunto com Sest Senat Amapá uma programação para conscientização de cuidados alimentares por profissionais habilitados. 1.3- Será elaborado termo condicionante de acondicionamento de alimento, onde será criado meios de sanção para casos de desvios realizados por funcionários. 1.4- Será elaborado uma, abordagem acordo coletivo, regionalidade e privacidade.</p> <p>2- 2.1- Cuidados/higiene com água potável passou a ser item de DDS. 2.2. - Foi elaborado controle de entrega de copo descartável para encarregados. 2.3 - Foi implantado melhoria na condição de transporte de água potável e entrega de copos descartáveis para uso individual.</p> <p>3- 3.1- Realizar levantamento das APR’s para verificar os EPI’s obrigatórios. 3.2.- Reforçar nos DDS com a temática de cuidados e uso de EPI. 3.3.- Realizar compra de EPI para implantação de almoxarifado para atender as necessidades das atividades operacionais e evitar que tenha falha quando do processo de troca de EPI. 3.4- Implantada sinalização de destacando USO EPI OBRIGATÓRIO nas frentes de serviços. 3.5- Será entregue ao encarregado a lista de EPI que atende a APR para que seja realizado o acompanhamento de uso EPI. 3.6- Será criado metodologia de monitoramento a ser executado pelo técnico de segurança da EPS.</p>				
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Nº</p>	<p>AÇÃO - 1</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>	<p>PRAZO</p>	
				<p>INÍCIO</p>	<p>TÉRMINO</p>
	<p>1</p>	<p>Treinamento multiplicadores</p>	<p>-</p>	<p>06/08</p>	<p>06/08</p>
	<p>2</p>	<p>Ação com Sest Senat Amapá</p>	<p>-</p>	<p>30/08</p>	<p>10/09</p>
	<p>3</p>	<p>Termo condicionante de acondicionamento de alimento</p>	<p>-</p>	<p>13/08</p>	<p>16/09</p>
	<p>4</p>	<p>Análise jurídica</p>	<p>-</p>	<p>13/08</p>	<p>31/08</p>
	<p>Nº</p>	<p>AÇÃO - 2</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>	<p>PRAZO</p>	
				<p>INÍCIO</p>	<p>TÉRMINO</p>
		<p>Cuidados/higiene com água potável passou a ser item de DDS</p>	<p>SST</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Contínuo</p>
		<p>Foi elaborado controle de entrega de copo descartável para encarregados</p>	<p>-</p>	<p>10/08</p>	<p>Contínuo</p>

		Foi implantado melhoria na condição de transporte de água potável e entrega de copos descartáveis para uso individual	-	08/07	09/07
	Nº	AÇÃO - 3	RESPONSÁVEL	PRAZO	
				INÍCIO	TÉRMINO
	1	Levantamento dos EPI's obrigatórios	-	16/08	31/08
	2	DDS com a temática de cuidados e uso de EPI	-	Contínuo	Contínuo
	3	Compra de EPI para implantação de almoxarifado	-	01/02	30/09
	4	Sinalização de USO EPI OBRIGATÓRIO	-	09/04	30/04
	5	Entrega ao encarregado a lista de EPI	-	02/09	02/09
	6	Metodologia de monitoramento	-	21/08	31/08
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>- Planilha de Atualização documental Amcel + Prestadores de Serviço – Ativos datada de 22/iul/2021.</p> <p>- Análise documental dos programas de saúde e segurança do trabalho dos colaboradores próprios e Terceiros (PPRA, LTCAT e Ordem de serviço).</p>				
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Foi verificado com o setor de Segurança do Trabalho e RH, as ações implementadas para o fechamento da CAR menor, onde foi comentado que o fato do aquecimento do marmitex foi pontual em uma das frentes de trabalho de carregamento e transporte.</p> <p>Foi verificada a Pesquisa de satisfação de campo feita em Porto Grande (AP), no dia 24/mar/2021, em que foi registrado que 22% dos trabalhadores estão "Muito satisfeitos" e 73 % "Satisfeitos" com as condições de campo.</p> <p>Em entrevista com a diretora de Empresa de Transporte de madeira, foi relatada a disponibilização de uma caixa térmica para acondicionamento do marmitex, que o mantém a refeição aquecida, a qual fica acoplada com um cabo a um carregador de energia.</p>				

	<p>O EMF também disponibilizou marmibox aos colaboradores para manter a comida quente até o horário da refeição. Foi implementado também o acompanhamento da temperatura, conforme verificado no documento “controle de temperatura”, datado de 04/ago e 05/ago/2021, evidenciando que a refeição tem apresentado uma temperatura de aproximadamente 75°C antes do consumo.</p> <p>Foi verificado com os colaboradores próprios e das EPS que os mesmos foram orientados pelos gestores da empresa quanto ao acondicionamento e cuidados no aquecimento de marmitex.</p> <p>O EMF vem testando novos marmibox e modelo que provavelmente na próxima auditoria apresentará como ponto positivo a este indicador.</p> <p>Quanto à potabilidade da água, foi verificado que o EMF efetuou a entrega imediata de copos descartáveis para encarregados para disponibilizar para funcionários. Também foram conscientizados os encarregados (conforme verificado em entrevista remota TEAMS) para o cuidado na disponibilização de copo descartáveis e água potável nas frente de serviço para os funcionários.</p> <p>Foram apresentados laudos de potabilidade, conforme evidenciado no documento “LAUDOS DE ANÁLISE DE POTABILIDADE_MARÇO_2021_PORTO GRANDE.pdf”.</p> <p>Foi evidenciado que o EMF efetuou uma revisão no sistema de monitoramento da documentação, referente à segurança e saúde do trabalhador, conforme verificado na planilha de Atualização documental Amcel + Prestadores de Serviço – Ativos datada de 22/jul./2021.</p> <p>Foi verificado, na análise documental dos programas de saúde e segurança do trabalho dos colaboradores próprios e Terceiros (PPRA, LTCAT e Ordem de serviço), amostrados na auditoria, que os documentos apresentados, conferem com o acompanhamento da planilha citada.</p> <p>Desta forma a empresa está assegurando através da revisão e implementação do monitoramento de documentos (próprios e Terceiros), que segue os procedimentos de acordo com a legislação em vigor.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>

Constatação Número: 2020-07	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM</p>	
<p>NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Indicador(es) Cerflor:</p>	<p>2.1.f</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>As responsabilidades para o desenvolvimento do manejo florestal são bem definidas e identificadas. Entretanto, observou-se que há falta de recursos humanos para os registros e controles das tratativas relacionadas às ocupações irregulares envolvendo a UMF, o que tem colaborado para que o fluxo de resolução das disputas flua de forma mais lenta.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p>	

Revisão dos registros e controles das tratativas relacionadas às ocupações irregulares envolvendo a UMF.				
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>				
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	O estagiário do departamento foi admitido como funcionário efetivo.			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Anteriormente, o quadro de funcionários do departamento atendia às necessidades administrativas, porém a realidade verificada durante a auditoria se deu pelo aumento de demanda e a necessidade de melhorias na forma de controle de informações.			
Ação Corretiva determinada pelo EMF <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Após constatação da necessidade de mais recurso de pessoas para atender as demandas do departamento, foi aprovada a efetivação do estagiário, que dentre suas novas atividades está a demanda de atualização e controle de registro e andamento detalhado de ocupações irregulares.			
Plano de Implementação da Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Nº	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
				INÍCIO TÉRMINO
	01	Apresentada solicitação à diretoria de contratação de pessoal para o departamento.	GEF	15/12/2020 04/01/2021
02	Após aprovação foi realizada a efetivação do estagiário que já participava do programa de estágio da empresa no departamento no GEF	GEF	04/01/2020 06/01/2021	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> :			
Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação <i>(ou ação de melhoria)</i>	- Contrato de trabalho efetivado. - Análise com identificação da melhoria do fluxo de atendimento das demandas internas da Área de Gestão Fundiária; - Análise da planilha “Fluxo de informações”.			
Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i>	Para melhorar o atendimento das demandas internas da Área de Gestão Fundiária, como atualização de base de dados, registro de tratativas e fluxo de documentação relacionada às situações definidas como ocupações irregulares envolvendo a UMF, a empresa evidenciou, por meio de contrato de trabalho, ter efetivado um estagiário em seu quadro de pessoal – 2021. O contratado está subordinado diretamente Coordenação Fundiária responsável pelas atividades que alimentam o Sistema de Gestão Ambiental Florestal (SGAF) da AMCEL. Entre as melhorias identificadas, está a atualização da base de dados sobre as ocupações irregulares detalhada na planilha “Fluxo de informações, contendo a anotação detalhada das medidas adotadas para os casos. São apresentadas as seguintes informações:			

	controle, identificação das partes, status (com ação judicial/sem ação judicial), horto, gleba, processo, ano da ocorrência, datas de cada ação tomada, detalhamento de cada ação tomada e a área responsável.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2020-08	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.1.c)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Não atendimento da OM 2019-06, devido à COVID-19: <i>“Foi visto que várias comunidades do entorno da UMF realizam a coleta de produtos não-madeireiros em áreas nativas da empresa para fins domésticos e comerciais. Para as comunidades, a permissão para a coleta de tais produtos é vista como impacto positivo do EMF que traz benefícios socioeconômicos para as famílias, porém alegam que a empresa não desenvolve qualquer ação de acompanhamento e/ou apoio às boas práticas. Assim, convém que a empresa analise a oportunidade de realização de ações visando potencializar impactos sociais e econômicos positivos do manejo.”</i></p> <p>Na auditoria de 2020, constatou que, para apoiar o fortalecimento da cadeia produtiva do açaí junto às comunidades que vivem no entorno da UMF, a empresa demonstrou que está finalizando a formalização de uma parceria com a Universidade do Estado do Amapá. Um Plano de Trabalho e o Acordo de Doação (recursos financeiros) foram elaborados e o EMF deu início aos investimentos para que a Universidade tenha condições de execução do trabalho (conserto de um veículo, conforme autorização de compra direta N. 377736, 05/03/2020). O Acordo de Doação está aguardando assinatura da Reitora da Universidade para fechamento da parceria. O projeto estabelece a realização de um diagnóstico socioambiental em cinco comunidades: PA Ferreirinha, PA Itaupal, PA Corre-água, Comunidade Inajá e Comunidade Cobra-preta. Os levantamentos têm o objetivo de estabelecer o estudo de potencial e manejo sustentável da produção de frutos e resíduos da cadeia produtiva do açaí e da bacaba. O projeto tem duração de 1 ano e estava previsto para execução entre o período de setembro/2020 a setembro/2021. Porém, em razão do risco de contaminação pela COVID-19, as ações encontram-se suspensas.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de caracterização das comunidades do entorno da UMF; - Projetos sociais Amcel 2017 e 2018; - Entrevistas com moradores de comunidades locais; - Entrevistas com a equipe social da empresa; - Plano de Trabalho e o Acordo de Doação com Universidade do Estado do Amapá. 	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)	Contratação de profissional para realizar um estudo preliminar nas comunidades que realizam extrativismo, a fim de verificar se as áreas realmente são da UMF.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	A UMF possuía os registros de que as comunidades realizam extrativismo, porém não foi feito estudo sobre as atividades de extrativismo são realizadas nas áreas da UMF.

<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Contratação de profissional . Levantamento de todos os estudos realizados anteriormente, desde início da certificação. Verificação (mapeamento) das áreas usadas pelas comunidades para extrativismo. Apresentação de relatório com os dados levantados.</p>				
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Nº</p>	<p>AÇÃO</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>	<p>PRAZO</p>	
				<p>INÍCIO</p>	<p>TÉRMINO</p>
	<p>1</p>	<p>Contratação de profissional.</p>	<p>Supervisora de relações pública</p>	<p>Abril/21</p>	<p>Janeiro/22</p>
	<p>2</p>	<p>Levantamento de todos os estudos realizados anteriormente, desde início da certificação.</p>	<p>Supervisora de relações pública</p>	<p>Abril/21</p>	
	<p>3</p>	<p>Verificação (mapeamento) das áreas usadas pelas comunidades para extrativismo.</p>	<p>Supervisora de relações pública</p>	<p>Maior/21</p>	<p>Janeiro/22</p>
	<p>4</p>	<p>Apresentação do relatório com o levantamento de dados coletados e propostas de ações.</p>	<p>Supervisora de relações pública</p>	<p>Setembro/2021</p>	<p>Setembro 2021</p>
<p>5</p>	<p>Análise do relatório e anuência da Diretoria para implementação das ações propostas.</p>	<p>Gerente de RP, RH e ADM</p>	<p>Dezembro 2021</p>	<p>Fevereiro 2022</p>	
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição a seguir)</i></p>				
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>				
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>- Relatório "Extrativismo no Bloco Amcel (2021)" - Autorização de extrativismo no Bloco Amcel (Abril/2021); - Relatório de reuniões comunitárias (abril/2021).</p>				
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>Em 2021, o EMF não deu sequência ao projeto com a universidade e, portanto, evidenciou ter contratado uma empresa de consultoria para a realização de levantamentos sobre a prática do extrativismo nas áreas da Amcel por comunidades locais. O estudo demonstrou a ocorrência de extrativismo do Açaí (<i>Euterpe oleracea</i>) e da Bacaba (<i>Oenocarpus bacaba</i>) advém de incursões em áreas do próprio terreno, quando propício, ou áreas limítrofes entre a comunidade e a organização. A coleta é feita de forma sazonal conforme a frutificação das espécies, no caso o Açaí, entre</p>				

	os meses de julho a dezembro, e a Bacaba de julho a agosto. Conforme verificado, a primeira medida da empresa foi reconhecer por meio de autorização de coleta, o direito das comunidades de realizarem o extrativismo na UMF. Conforme verificado em documentos apresentados pela empresa, assim como em entrevistas com moradores do PA Ferreirinha e Comunidade Peixe Boi do Matapi, a empresa realizou reuniões comunitárias, a fim de estabelecer ações para apoiar o manejo das espécies açai e bacaba.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

3.2 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação

Constatação Número: 2021-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão NBR ABNT 14789:2012, indicador 1.3.b
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Foi verificado que o EMF possui o cronograma de implementação das Análises Ergonômicas (AET), conforme verificado no documento <i>“Implementação Análise Ergonômica do Trabalho 2019/2020/2021”</i>. Este cronograma está vigente desde 2019. Entretanto, a pandemia (Covid-19) afetou sua implementação, tendo sido implementadas as AETs primeiramente nas atividades próprias da empresa de modo que, na sequência, está programada a implementação para as atividades desenvolvidas pelas empresas prestadoras de serviço, com prazo final para dezembro de 2021.</p> <p>Apesar desse atraso, o EMF já retomou as ações para finalização do atendimento da NR 17, pelas empresas prestadoras de serviços.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<ul style="list-style-type: none"> - Cronograma de implementação das Análises Ergonômicas (AET); - Entrevista com o responsável pela gestão de SST. 	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva	

determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)										
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo							
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:									
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):									
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)										
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)										
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)									

Constatação Número: 2021-02	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão NBR ABNT 14789:2012, indicador 1.2.d
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

Atencimento parcial da CAR menor 2020-05: “O EMF possui um procedimento para a resolução de conflitos sobre os direitos de posse e uso da terra. A aplicação do procedimento envolve três setores da empresa (Gestão Fundiária, Georreferenciamento e Jurídico). Entretanto, observou-se que:

- O procedimento não estabelece um sistema de controle e acompanhamento dos casos, enquanto estes permeiam por cada um dos setores do EMF e nem estipula metas/tempo para cada etapa do processo, o que leva à demora significativa na execução de determinadas etapas de resolução dos casos. A maioria dos casos são resolvidos de forma relativamente rápida, mas para alguns casos verificou-se uma demora significativa na sua resolução, o que acaba agravando a situação que poderia ter sido resolvida de forma simples, se precocemente. Por exemplo, foi evidenciado que em um dos casos, o processo ficou 5 meses dentro de um setor e está há 7 meses dentro de outro setor sem progresso;

- O EMF possui um Grupo Técnico (GT) que discute e delibera sobre aspectos fundiários complexos. Entretanto, não existem registros documentados que indiquem como se dá a escolha dos casos a serem discutidos no referido GT, ficando tal deliberação em um plano, talvez, subjetivo. Observou-se também que, apesar de ter sido relatada a existência de critérios para as decisões sobre as questões de ordem fundiária, especialmente no que tange à opção ou não pela judicialização dos casos de ocupação irregular, não há registros documentais que demonstrem a existência de um padrão de atuação do EMF ou dos critérios aplicados;

- O EMF possui um banco de dados, com informações e registros sobre disputas relacionadas aos direitos de posse e uso da terra. Entretanto, observou-se que o processo de atualização das informações mostra-se moroso e sem um detalhamento minucioso que permita a compreensão da complexidade e das particularidades das disputas, o que pode impactar a efetividade de medidas tomadas ou propostas.

Foi identificado em casos pontuais, selecionados por meio de amostragem, a ausência de informações relevantes nos registros, como, por exemplo:

- a data das abordagens realizadas pela equipe do EMF a ocupantes irregulares;

- o conteúdo dos diálogos feitos nessas abordagens;”

Em resposta a essa NC, inicialmente, o EMF melhorou o recurso humano, com a contratação de um analista, para dar apoio no sistema de controle e registros das questões fundiárias, que envolvem ocupações ilegais de áreas da empresa. Em relação ao sistema de controle e acompanhamento dos casos, foram definidos prazos para cada fase do processo, para cada um dos setores envolvidos. O analista é o responsável por monitorar esse tempo.

Os setores de Gestão Fundiária, Geoprocessamento, e o Jurídico do EMF realizaram, no dia 05/10/2021, uma reunião para a revisão dos procedimentos de resolução de conflitos fundiários, derivados de ocupações irregulares.

Foram determinadas ações para encaminhamento de cada fase do processo, contemplando, a elaboração de um plano de ação. Foram definidos critérios, metas e responsáveis, para encaminhamento dos novos casos e daqueles casos que estavam parados (item 4 e 5 do quadro acima), sem sequência para conclusão.

Também foi elaborado um fluxograma de Ações e Prazos, conforme mencionado na resposta do EMF, que engloba o procedimento de Gestão Fundiária (GEF – 001, V04) e o Procedimento de Gestão de Conflitos e Possíveis Perdas e Danos (PGC.RP.001.3).

Quanto ao registro documentado das decisões do GT, a empresa realizou uma análise dos casos e apresentou a planilha “Fluxo de informações”, contendo a anotação detalhada das medidas tomadas para cada caso em andamento.

Entretanto, durante a auditoria realizada em novembro/2021, não foi apresentado o procedimento para a implementação desses critérios, relatados nos itens 4 e 5 do plano de ação e no passo 5 (Padrão 1 e 2) do fluxograma de ações e prazos definidos. Portanto, ainda não há procedimento do setor jurídico para a definição de um padrão de atuação na gestão de conflitos fundiários do EMF e dos critérios aplicados.

Adicionalmente, o EMF não definiu critérios para a escolha dos casos a serem discutidos no GT, conforme apontado na NC.												
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):												
<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento de Gestão Fundiária (GEF – 001, V04); - Procedimento de Gestão de Conflitos e Possíveis Perdas e Danos (PGC.RP.001.3).; - Fluxograma de Ações e Prazos; - Entrevista com equipe das áreas de Gestão Fundiária e Jurídico. 												
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>												
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>												
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:												
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>												
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 33%;">Ação corretiva</th> <th style="width: 33%;">Setor/Cargo Responsável</th> <th style="width: 33%;">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>			Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo										
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:											
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):											
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)												
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)												
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>											

Constatação Número: 2021-03										
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM										
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):									
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):										
Padrão e Indicador:	Padrão NBR ABNT 14789:2012 , indicador 4.3 e)									
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi evidenciado, com base nas imagens e vídeos obtidos do depósito de agrotóxicos do EMF, a presença de dois produtos, um Formicida e um Fungicida, com as FISPQs (Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos) na versão desatualizada.										
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção no depósito de produtos químicos.										
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>										
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>										
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:										
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)										
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 33%;">Ação corretiva</th> <th style="width: 33%;">Setor/Cargo Responsável</th> <th style="width: 33%;">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo								
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:									
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):									
Evidência de										

implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação. O objetivo desta consulta é solicitar informações às partes interessadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes. As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários a respeito do manejo florestal desenvolvido pelo EMF, com base nos requisitos do programa Cerflor.

4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

<input type="checkbox"/> A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria .	
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SysFlor
Tema: Meio Ambiente	
“Alguns membros da comunidade fazem a captação da água da nascente do Rio Pírim que está na área da Amcel. A água do Rio Pírim é muito importante para comunidade”.	O EMF apresentou o estudo intitulado “Bloco AMCEL –AAVC: Avaliação dos atributos de alto valor de conservação”, no qual identificou as nascentes rio Pírim como atributo de AVC 5 para as comunidades do entorno da UFM-Bloco Amcel, os moradores do PA (Projeto de Assentamento) Ferreirinha e Vila Inajá do Pírim. O estudo apontou a utilização dos recursos hídricos provenientes do rio Pírim à jusante da unidade de manejo. Por essas comunidades

<p>“O Rio Piririm é importante para pelo menos 8 famílias do assentamento, que moram em sua margem. Coletam a água pra tudo. Pra aguar os plantios e acho que até pra beber. Ele nasce na área da empresa. É bem cuidado, pois tem fiscalização pelo pessoal da Amcel.”</p> <p>“O rio Piririm é muito grande e vem lá da área da Amcel. Passa por vários locais onde os moradores fazem uma área de lazer na beira. Não soube de gente reclamando da qualidade da água. É uma água muito boa.”</p>	<p>serem, em sua grande maioria, formadas por agricultores, o fornecimento de água doce torna-se essencial para manutenção das lavouras estabelecidas em suas propriedades, com sistemas de irrigação instalados a partir da captação da água do rio. O estudo identificou as ameaças a esse recurso natural e definiu medidas protetivas. A empresa possui ações de vigilância regular e um programa implementado de proteção e monitoramento recursos hídricos, que contribuem para a conservação do Rio Piririm, contribuindo para a conservada a sua nascente, conforme visto em imagens de satélite. Ainda, o EMF apresentou na conclusão do trabalho, um cronograma para continuidade do processo de validação dos atributos identificados desse AVC, através de consulta pública às partes interessadas e especialistas.</p>
<p>Foi identificado na SEMA-AP o Auto de Infração N. 002945/00221/2012 em curso aplicado à AMCEL: “por dar continuidade às atividades de extração de madeira em área de plantio de espécie florestal exótica, sem obter a devida licença ambiental”.</p>	<p>Em consulta pública, foi identificado na SEMA-AP o Auto de Infração N. 002945/00221/2012 em aberto aplicado a empresa. Conforme verificado em documentação, a empresa foi autuada no dia 13/01/2012 por supostamente “dar continuidade às atividades de extração madeireira em área de plantio de espécie florestal exótica (pinus caribaea) sem obter a devida licença ambiental”. Em razão da suposta irregularidade, foi penalizada com multa fixada no valor de R\$ 70.000,00. A autuação foi impugnada por meio de defesa administrativa protocolada em 23/01/2012, originando o processo N. 4000.391/2012. A tramitação do referido processo administrativo encontra-se paralisada desde a apresentação das alegações finais da empresa em 16/06/2014. A empresa apresentou evidências por meio de documentação da regularidade das atividades de manejo de florestas plantadas, incluindo a Licença Ambiental Única - LAU nº 007/2018 para formação de área, preparo de solo, plantio/replanteio de Eucalyptus spp., em uma área de 79.358,9414 hectares, referentes à Região I, unificada, localizada nos municípios de Macapá, Ferreira Gomes, Porto Grande e Itaubal do Piririm, Estado do Amapá com validade até 29/01/2024.</p>
<p>Tema: Social</p>	
<p>“Alguns moradores do assentamento coletam açaí e bacaba na área da Amcel, que fica do outro lado do Rio Piririm. Mas coletamos quando passamos pela área e vemos um cacho maduro. Não fazemos isso sempre. Até porque aqui no assentamento tem até mais açaí do que lá na área da AMCEL. Nem vendemos porque não tem como chegar na cidade com o produto. Coletamos só para consumo mesmo.”</p>	<p>Em 2021, a empresa realizou o estudo “Avaliação dos Atributos de Alto Valor para a Conservação – Bloco Amcel”, incluindo levantamentos junto às comunidades adjacentes para identificação de usos de recursos naturais dentro da UMF. Como resultado, constatou que é realizada a coleta eventual (como oportunidade de momento) de açaí e bacaba por moradores do PA Ferreirinha e Vila Peixe-Boi do Matapi. Para os casos identificados, a empresa evidenciou por meio de Termo de Autorização, que autoriza a entrada e permanência temporária dos moradores em área de propriedade da empresa, permitindo o extrativismo não madeireiro. Também firmou uma Declaração de Consentimento assinado com os moradores, declarando de “forma livre, espontânea e consciente</p>

	<p>que as atividades de manejo desenvolvidas pela Amcel Amapá Florestal S.A não causam transtornos à comunidade e não interferem nas atividades extrativistas realizadas pelos moradores”. Assim, a empresa demonstrou que está respeitando os direitos das comunidades adjacentes relacionados à coleta eventual de produtos extrativista em suas áreas.</p>
<p>“Solicitamos que a empresa autorizasse o uso de um trecho da área dela vizinha ao nosso assentamento. Queremos cortar a distância até a cidade de Ferreira Gomes, pois a distância é muito grande pela estrada que usamos hoje. Pra gente isso ia ajudar muito, pois usamos uma estrada da empresa, mas ela é muito ruim, principalmente no período da chuva. Os carros e motos atolam, quebram e a gente fica prejudicado até para vender nossa produção. Pedimos esse apoio ao pessoal da empresa que vem aqui. Disseram que iam fazer uma visita na área para ver se passa em área de mata virgem ou se cortaria o rio. Mas não vai passar nem em mata e nem no rio. Vai passar por um trecho que já aberto.”</p>	<p>Conforme registro de demandas apresentado pela Área de Relações Públicas da AMCEL, os moradores do Projeto de Assentamento (PA) Ferreirinha solicitaram para a empresa, a reabertura de uma estrada dentro do Bloco Amcel em área limítrofe com o PA, a fim de reduzir o tempo de deslocamento até a cidade de Ferreira Gomes-AP. Em 04/11/2021, a empresa deu início aos levantamentos preliminares para determinar o trajeto da estrada, a fim de evitar impactos ambientais em cursos d’água, APP e RL.</p>
<p>“Temos um bom relacionamento com a Amcel. Ela trouxe um curso de tratorista para a comunidade em fevereiro desse ano. Tem gente que está inclusive trabalhando.”</p> <p>“Solicitamos o uso do resíduo da fábrica para fazer compostagem. Eles liberaram e estamos aguardando um caminhão para trazer mais um lote de resíduo. É muito bom, pois os moradores aproveitam para a agricultura.”</p>	<p>Os auditores verificaram que dentre os projetos sociais executados pela empresa, há ações destinadas à qualificação profissional e geração de renda junto aos moradores de comunidades rurais e cidades, localizados na região de atuação do EMF. Essas ações incluem a divulgação e recrutamento de pessoal nas comunidades que recém receberam as qualificações. Por exemplo, verificou-se os cursos de operador de retroescavadeira e de apicultura oferecidos pela empresa em 2021.</p> <p>Foi evidenciado que a empresa possui um projeto social para a doação de resíduos da sua fábrica para o uso como compostagem em culturas agrícolas. Em 2021, foram doadas mais 37 mil toneladas de resíduos, beneficiando pequenos produtores rurais das comunidades adjacentes, como por exemplo, os moradores da Vila Itaupal do Píririm.</p>
<p>Tema: Trabalhista</p>	
<p>“Em abril/2021, a Amcel mudou o local de residência de cerca de 86 funcionários de Santana-AP para Porto Grande-AP, sem consultá-los, causando muito transtorno e revolta, em razão de causar a separação de</p>	<p>A equipe de auditoria constatou que em 22/09/2021, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Celulose, Pasta de Madeira para Papel, Papelão e Cortiça dos Estados do Pará e Amapá, ingressou com uma reclamação trabalhista contra o EMF na 6a. Vara do Trabalho de Macapá, ocasionado na abertura da Ação Trabalhista N. 0000669- 29.2021.5.08.0209, alegando prejuízos aos</p>

<p>família, pois existem esposas que trabalham e filhos estudam em Santana. Transtorno também porque todo o custo de instalação não é coberto pela empresa. Ela pagou somente R\$ 1.500,00 para cada funcionário, o que é muito pouco. Além disso, os trabalhadores não querem sair de Santana-AP, que possui uma qualidade superior que Porto Grande. Também não entendemos a mudança, pois os trabalhadores realizam as atividades na mesma região e voltavam todos os dias de ônibus para suas casas em Santana. Consideramos desnecessária a mudança. Recebemos a reclamação de todos e pela insatisfação, prejuízo e decisão arbitrária, decidimos entrar com uma ação trabalhista contra a Amcel, pedindo que os funcionários retornem para Santana e garanta o transporte para que os trabalhadores se desloquem diariamente de Santana para os plantios e de lá de volta para suas moradias. A audiência está prevista para dezembro/2021.”</p>	<p>trabalhadores florestais (parte) em razão de mudança de domicílio da cidade de Santana-AP para Porto Grande-AP determinada pela empresa. Segundo a ação, o sindicato entende que em razão da mudança de local de residência a alteração contratual promovida pela reclamada é lesiva aos empregados, pelo que seria vedada por lei, nos termos do art. 468 da CLT, razão pela qual postulava a concessão de tutela de urgência para suspender a transferência obrigatória dos empregados da reclamada para o município de Porto Grande-AP, bem como para que mantenha o fornecimento de transporte da cidade de Santana até Porto Grande-AP. A ação também requereu indenizatória por danos morais e materiais no valor de R\$ 1.206.778,04. Conforme sentença judicial proferida pelo TRT 8ª Região em 21/01/2022, tanto o pedido de declaração de ilegalidade da decisão da empresa, como o pedido de indenização por dano moral e material, foram julgados improcedentes. Dessa forma, os auditores entendem que a empresa continua cumprindo a legislação trabalhista.</p>
---	---

5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

<input type="checkbox"/> Não houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação.
--

Houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação, as quais estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.

6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.		
Endereço	Rua Claudio Lúcio Monteiro Bairro Novo Horizonte S/N, Santana, Amapá		
Website	www.amcel.com.br		
Histórico do empreendimento	<p>A AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A. foi criada em agosto de 1976 como subsidiária do Grupo CAEMI, iniciando os plantios de Pinus em 1977. Em 1996, a Champion Papel e Celulose adquiriu os direitos acionários da AMCEL e em 2000 a International Paper do Brasil Ltda., assumiu o grupo Champion.</p> <p>Em 1997 a empresa optou pela substituição dos plantios de <i>Pinus</i> spp. por <i>Eucalyptus</i> spp.</p> <p>Em 2006, a Nippon Paper e a Maruberi Corporation adquiriram a AMCEL e em 2013, os Grupos Japoneses Nippon Paper e NYK – Nippon Yusen Kabushiki Kaisha assumem a totalidade do controle acionário da AMCEL. Atualmente, a AMCEL produz cavacos e biomassa de <i>Pinus</i> spp., <i>Eucalyptus</i> spp. e <i>Acacia</i> spp., exportando para diversos países.</p>		
Responsável pela certificação	Carlos Alberto Almeida Gonçalves		
Telefone	(96) 3281-8016	E-mail	carlos.goncalves@amcel.com.br
Responsável pela certificação	Carlos Alberto Almeida Gonçalves		
Telefone	(96) 3281-8016	E-mail	carlos.goncalves@amcel.com.br

6.2. Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	N/A		
Número de UMFs no escopo do certificado	1		
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	-50°03'28''	<i>Longitude</i> -51°10'14'
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Manejo privado	162.008,88		
Manejo estatal	-		
Manejo comunitário	-		
Área florestal total (ha) no escopo da certificação	162.008,88		
Área (ha), com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	77.588,39		

Divisão da UMF em unidades manejáveis:

A UMF da AMCEL é composta por Hortos florestais (grupos de fazendas) que são divididos em glebas (fazendas). Estas, por sua vez, são divididas em talhões, onde ocorrem as operações.

6.2.1 Lista das propriedades no escopo de certificação

Nome UMF	Horto / Gleba	Município – Estado	Área Produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Amcel	AR-01	Porto Grande/ Ferreira Gomes	729,48	557,9	79,83	1.367,20
	BC-01	Ferreira Gomes	279,87	1.338,10	59,55	1.677,53
	BC-02	Ferreira Gomes	536,23	1.188,67	108,50	1.833,40
	CP-01	Ferreira Gomes	2.367,10	2.387,73	170,53	4.925,36
	CP-02	Ferreira Gomes	2.415,45	2.109,24	164,10	4.688,80
	CP-03	Ferreira Gomes	2.013,94	2.168,84	144,37	4.327,15
	FX-01	Porto Grande	3.114,41	1.699,54	259,49	5.073,43
	FX-02	Porto Grande	609,75	2.811,12	273,07	3.693,95
	JP-02	Ferreira Gomes	2.300,58	2.875,85	125,71	5.302,15
	JP-03	Ferreira Gomes	1.792,75	2.700,93	108,03	4.601,71
	JP-04	Ferreira Gomes	90,03	2.205,66	134,34	2.430,03
	JP-05	Ferreira Gomes	2.062,20	5.770,02	246,98	8.079,20
	Reserva Japiim A	Ferreira Gomes	0,00	3.558,14	0,00	3.558,14
	Reserva Japiim B	Ferreira Gomes	0,00	603,69	0,00	603,69
	MT-01	Porto Grande	554,53	597,23	33,28	1.185,04
MT-02	Porto Grande	423,53	1.491,02	42,67	1.957,22	

MT-03	Porto Grande	2.441,13	4.215,02	156,81	6.812,96
MT-04	Porto Grande	1.498,89	2.234,15	98,41	3.831,45
MT-05	Porto Grande	217,53	4.261,98	133,17	4.612,68
Reserva Mapati A	Porto Grande	0,00	3.655,02	0,00	3.655,02
ON-01	Ferreira Gomes	2.819,12	2.884,38	277,30	5.980,80
ON-02	Ferreira Gomes	2.991,98	1.578,34	140,78	4.711,10
ON-03	Ferreira Gomes	1.529,00	1.814,29	119,13	3.462,42
PD-01	Ferreira Gomes	1.548,36	725,09	68,29	2.341,74
PD-02	Ferreira Gomes	1.853,09	1.367,45	111,81	3.332,36
PD-03	Ferreira Gomes	3.050,20	1.963,24	202,52	5.215,95
PD-04	Ferreira Gomes	4.290,00	2.230,08	263,41	6.783,49
PD-05	Ferreira Gomes	3.016,26	3.073,90	183,08	6.273,23
PD-06	Ferreira Gomes	2.849,55	2.883,98	155,00	5.888,53
PB-01	Ferreira Gomes	4.412,76	1.757,39	183,02	6.353,17
PB-02	Ferreira Gomes / Macapá / Itauba	6.105,79	1.235,31	217,22	7.558,32
PB-03	Ferreira Gomes / Macapá / Itauba	4.051,42	435,52	120,57	4.607,51
PB-04	Macapá	4.416,66	773,73	133,74	5.324,13
PB-05	Macapá / Itauba	3.695,09	851,22	127,25	4.673,55
PB-06	Macapá	3.510,80	2.200,29	154,25	5.865,34

Retiro Alvorada	PEIXE BOI	Macapá	7,57	168,63	3,50	179,70
Retiro Peixe Boi	PEIXE BOI	Macapá	247,93	212,2	15,88	476,02
Fazenda Areia Branca	PEIXE BOI	Itaubal	1.583,62	311,94	53,70	1.949,25
Fazenda Porto Grande	MATAPÍ	Porto Grande	98,26	104,23	4,88	207,37
Platon	MATAPÍ	Porto Grande	2.519,38	1.719,11	128,79	4.367,29
Flexal	FLEXAL	Porto Grande	1.263,76	819,28	57,20	2.140,23
Granja Surucuí	BACURÍ	Ferreira Gomes	50,94	48,95	1,38	101,28
TOTAL			79.358,95	77.588,39	5.061,54	162.008,88

6.2.3. Floresta Produtiva

Produtos florestais madeireiros	
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	79.358,95
Sistema de Manejo	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	79.358,95
Corte raso	5.879,51 ha (em 2020)
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
Outro (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.):	5.061,54
Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFMNs ou serviços.	0
Outras áreas manejadas para PFMNs ou serviços	0
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. grandis</i> , híbridos de <i>E. urophylla</i> x <i>E. grandis</i> e, outros híbridos com <i>E. pellita</i> , <i>E. brassiana</i> , <i>E. tereticornis</i> e <i>camaldulensis</i> (eucalipto); <i>Acacia mangium</i> (Acácia); <i>Pinus caribaea</i> (pínus)*;	

*Espécie presente apenas em blocos experimentais e plantios semicomerciais, que funcionam como “Bancos de germoplasmas” para o EMF, totalizando 67 hectares.

6.2.4. Produtos incluídos no escopo de certificação

Produtos de madeira	Espécies
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira bruta (Toras e toretes)	<i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. grandis</i> , híbridos de <i>E. urophylla</i> x <i>E. grandis</i> e, outros híbridos com <i>E. pellita</i> , <i>E. brassiana</i> , <i>E. tereticornis</i> e <i>E. camaldulensis</i> (eucalipto); <i>Acacia mangium</i> (Acácia); <i>Pinus caribaea</i> (pínus)*;
<input type="checkbox"/> Carvão vegetal	
<input checked="" type="checkbox"/> Cavacos ou partículas de madeira	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro (especifique): Madeira para combustível	

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)	Espécies
<input type="checkbox"/> Cascas	-
<input type="checkbox"/> Palha, vime e similares	-
<input type="checkbox"/> Plantas e partes de plantas	-
<input type="checkbox"/> Gomas, resinas, óleos naturais e derivados	-
<input type="checkbox"/> Alimentos	-
<input type="checkbox"/> Outro (especifique):	-

6.2.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.	
<input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação (<i>preencher campos abaixo</i>).	
<input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento removeu do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação (<i>preencher campos abaixo</i>).	
Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:	A empresa removeu algumas áreas do escopo do certificado, em razão da redefinição do projeto de eucalipto da Região I (Porto Grande e Ferreira Gomes), contemplados na Licença Ambiental Única nº 007/2018. De acordo com a atual licença não se faz mais necessária a Reserva Legal não Contígua Compensatória do imóvel Amcel Unificada (matrícula 21), sendo, portanto, essa área de preservação removida do escopo. Excluiu-se também do escopo atual as áreas destinadas ao projeto de soja, áreas doadas pela Amcel em 2019 para expansão urbana da Cidade de Porto Grande, área próxima ao Ig. Palha com demanda jurídica e área de expansão da comunidade Inajá, ambas em fase de resolução de conflitos agrários; área não antropizada destinada ao projeto de grãos e áreas antropizadas destinadas para outros projetos, áreas da Região II do projeto Acácia, de baixo interesse comercial e permanecem fora do escopo alguns imóveis localizados na Região II (Tartarugalzinho), parte dessas áreas são destinadas a futuros projetos do grupo Nippon Paper para outras culturas.

	NOTA: a área de 589,56 hectares, doada, conforme descrito acima, não consta listada abaixo por não estar mais sob direito de uso e posse da empresa.			
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados (C8.3):	A empresa elaborou e implementou procedimentos para assegurar a rastreabilidade da madeira desde o corte até o “portão” da floresta (saída da fazenda). Estes procedimentos estabelecem que a floresta Cerflor seja identificada no cadastro florestal e a informação repassada ao planejamento da colheita. A área certificada também é identificada em mapas, com a cor verde clara. A madeira certificada Cerflor, colhida, acompanhada de um romaneio verde, que contém a declaração Cerfor. As toras oriundas de floresta não certificadas são acompanhadas de um romaneio de cor laranja.			
Descrição das UMFs excluídas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:				
Descrição do Horto	Nome da Gleba	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Bloco AMCEL	Amcel Unificada (mat. 21)	Ocupação irregular de terras por terceiros. (Demanda Jurídica de reintegração de posse).	Ferreira Gomes, Macapá, AP, Brasil	171,42
		Resolução de conflito. Em processo de doação para comunidade do Inajá por expansão.	Ferreira Gomes, Macapá, AP, Brasil	1.138,42
		Produção de grãos/ Experimento de outras culturas	Macapá, Porto Grande e Ferreira Gomes, AP, Brasil	1.019,43
		Área antropizada, destinada a outros projetos.	Macapá, Porto Grande e Ferreira Gomes, AP, Brasil	9.708,47
		Área não antropizada. Destinada ao projeto de grãos.	Macapá, AP, Brasil	594,70
São Bento	Retiro Nossa Senhora do Desterro	De acordo com a atual licença não se faz mais necessária a Reserva Legal não Contígua Compensatória do imóvel Amcel Unificada (matrícula 21). Essas áreas estão destinadas a futuros projetos de compensação de reserva legal.	Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.200,00
	Fazenda Mutum		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.169,45
	Fazenda Santa Catarina		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.489,00
	Fazenda Santa Izabel		Tartarugalzinho, AP, Brasil	890,74
	Fazenda Santa Cruz		Tartarugalzinho, AP, Brasil	9.259,00
	Fazenda São Bento		Tartarugalzinho, AP, Brasil	5.400,00
Asa Branca	Fazenda Rio Negrinho I	Baixa produtividade para cultura de eucalipto.	Tartarugalzinho, AP, Brasil	3.190,75

	Retiro Ariramba	Destinadas a outros projetos do grupo Nippon Paper.	Tartarugalzinho, AP, Brasil	2.960,94
	Fazenda Rio Negrinho II		Tartarugalzinho, AP, Brasil	4.577,74
	Fazenda Santo Antônio		Tartarugalzinho, AP, Brasil	2.486,52
	Retiro Vai Quem Quer	Projeto acácia, área de baixo interesse comercial. Destinadas a outros projetos do grupo Nippon Paper.	Tartarugalzinho, AP, Brasil	2.989,95
	Retiro Retorno		Tartarugalzinho, AP, Brasil	449,35
	Retiro Tira Teima		Tartarugalzinho, AP, Brasil	779,60
	Retiro Escondido		Tartarugalzinho, AP, Brasil	528,77
Parabrilho	Fazenda Capoeira do Rei	Destinadas a outros projetos do grupo Nippon Paper.	Cutias do Araguari, AP, Brasil	700,00
	Fazenda Campo Grande		Ferreira Gomes, AP, Brasil	1.876,66
	Fazenda Caracas		Cutias do Araguari, AP, Brasil	1.637,67
	Fazenda Quarto Barras		Macapá, AP, Brasil	1.900,06
	Fazenda Sucurijú		Cutias do Araguari, AP, Brasil	2.303,10
Santa Cecília	Retiro Santo André	Destinadas a outros projetos do grupo Nippon Paper.	Pracuúba, AP, Brasil	159,81
	Retiro São Raimundo		Pracuúba, AP, Brasil	101,9395
	Fazenda São Jorge		Pracuúba, AP, Brasil	95,95
Santa Isabel	Fazenda Tartarugalzinho (matrícula 334)	Destinadas a outros projetos do grupo Nippon Paper.	Tartarugalzinho, AP, Brasil	2.885,3089
	Fazenda Amapaense		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.744,9133
	Fazenda Boa Esperança		Tartarugalzinho, AP, Brasil	2.377,9383
	Fazenda Pedreiro Pedral		Tartarugalzinho, AP, Brasil	4.290,4974
	Fazenda Dilcedene		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.182,7442
	Fazenda Foro da Prainha		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.087,53
	Tartarugalzinho (matrícula 320)		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.053,7873
	Boca do Braço		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.092,18
	Fazenda Diane		Tartarugalzinho, AP, Brasil	100,7673
	Retiro Fé em Deus	Viveiro Florestal	Tartarugalzinho, AP, Brasil	117,4293

TOTAL	74.712,47
--------------	------------------

6.3. Informação Social

6.3.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado			
Trabalhadores	822	Trabalhadoras	75
Taxa de gravidade de acidentes*:	6,96		
Taxa de frequência de acidentes*:	50.80		

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

6.3.2. Caracterização do contexto socioeconômico da(s) UMF(s)

A Área de Influência Direta (AID) e Indireta (AII) do Projeto Florestal é constituída pela região onde estão localizados os imóveis de propriedade da AMCEL, nos quais estão instalados o projeto florestal e as áreas de conservação, situadas nos municípios de Ferreira Gomes, Porto Grande, Itaubal do Piriir e Macapá. Na área de influência indireta, há também a fábrica de cavacos do grupo Nippon, no município de Santana.

A economia desses municípios do estado do Amapá é diretamente dependente dos recursos naturais caracterizando-se pela exploração de matérias-primas, produtos químicos e semielaborados. O setor primário é caracterizado por baixo nível tecnológico, crédito restrito e por contingente populacional reduzido. O extrativismo vegetal (castanha do Pará, sementes de espécies oleaginosas, frutos e palmito do açaí) é uma das principais atividades, considerando que a maior parte das terras do estado são florestas públicas, pertencentes à União. O setor secundário está concentrado nas atividades do extrativismo mineral, da construção civil e da indústria de transformação que tem capacidade limitada, em virtude das limitações na oferta de energia e de infraestrutura, com exceção de algumas grandes empresas. O setor terciário, incluindo a administração pública, é o principal componente da economia amapaense, apesar de não ser o principal empregador, ficando este ao cargo das atividades de comércio e serviços.

O município de Macapá é o 1º mais populoso do estado do Amapá, de um total de 16 municípios, com uma população estimada de 493.634 habitantes. Ferreira Gomes possui o Produto Interno Bruto *per capita* – PIB *per capita* igual a R\$ 49.903,44 e está em 1º lugar em relação aos demais municípios do estado do Amapá. O município de Macapá possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM igual a 0,733, valor considerado alto. Já, os demais municípios da região de atuação do EMF, possuem um IDHM considerado médio.

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações socioeconômicas dos municípios citados:

Município	População estimada [2021] (hab.)	PIB per capita [2019] (R\$)	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM [2010]
Amapá	9.265	17.181,22	0,642
Ferreira Gomes	8.151	63.545,77	0,656

Itaubal	5.730	13.616,72	0,576
Macapá	522.357	22.718,28	0,733
Porto Grande	22.927	15.395,73	0,640
Santana	124.808	17.515,37	0,692

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/>

A empresa tem realizado estudos e levantamentos socioeconômicos das comunidades que vivem no entorno do empreendimento florestal e da Unidade Fabril. Em 2021, uma consultoria contratada pela empresa atualizou as informações socioeconômicas das comunidades adjacentes, com destaque para a ocorrência de uso de recursos naturais em suas áreas. Os levantamentos foram realizados junto as comunidades rurais Vila Peixe Boi do Matapi, PA Ferreirinha, PA Itaubal e Vila Inajá do Pírim. São apresentadas, entre outras, as seguintes informações: localização geográfica em relação a UMF, dados populacionais, fonte de renda, uso do solo, perfil agrário e perfil extrativista. A empresa apresentou o mapa *Assentamentos e Localidades*, identificando a localização geográfica das comunidades impactadas pelo manejo florestal.

6.4. Resumo anual do uso de pesticidas

<input type="checkbox"/> O EMF não utiliza pesticidas.				
Nome comercial do pesticida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)*	Área tratada anualmente (ha)*	Razões para o uso
Scout	Glifosato	56.230 Kg	26.384,51 ha	Controle de plantas daninhas em pós-emergência.
Fordor	Isoxaflutole	692,99 Kg	5.805,85 ha	Controle de plantas daninhas pós-plantio.
Isca Mirex-Granel	Sulfloramida	4.494 Kg	25.427,73 ha	Controle de formigas cortadeiras.

*referente ao período de setembro de 2020 até agosto de 2021.

7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 6) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores da SysFlor confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(or) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A

O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subseqüentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
Comentários: A empresa demonstrou aperfeiçoamento nas técnicas de levantamento de campo, no uso da base de dados ambientais e nas consultas às comunidades locais, no processo de identificação área de alto valor de conservação. Como verificado no resultado da auditoria, o Empreendimento demonstrou de maneira geral, conformidade com as normas de certificação aplicáveis.	

7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe de avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: A manutenção da certificação está concedida. Uma não conformidade maior foi emitida e deve ser cumprida no prazo estabelecido.	